

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia 
Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para geriatria e
deficientes



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106

disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

SaniAx



PME líder

Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. I2 028 do Rotary International
Admitido em I3 de Janeiro de I973, então no Distrito I76 – actualmente Distrito I970

Pessoa colectiva nº. 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN PORTO--GAIA

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

*
Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia
Pessoa colectiva nº. 503 231 053

*
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Américo Camarinha
CONSELHO DIRECTOR
PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
PRESIDENTE ELEITA – Filomena Aguiar
VICE PRESIDENTE – Inês Ferraz
Iº SECRETÁRIO – Fátima Passos
2º SECRETÁRIO – Alexandra Fontes Pinto
Iº TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves
2º TESOUREIRO – Justa Castro
Iº PROTOCOLO – Jorge Silveira
2º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Bartolomeu Pereira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Artur Lopes Cardoso, Filomena Aguiar
“WEBSITE” e Estratégias “WEB”- Henrique Lopes Cardoso, Alexandra Fontes Pinto
EVENTOS SOCIAIS – Ana Maria Cunha, Rogério Cardoso
MANHÃS CULTURAIS – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Ângelo Sá, Ana Maria Cunha, Inês Ferraz
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Manuel Júlio Santos, Ângelo Sá
FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO – Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM PRESIDENTE – Raquel Lima
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso
BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos
PUBLICIDADE & MARKETING – Jaime Poças, António Meira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
PRESIDENTE – Maria de Fátima Meira
SERVIÇOS À COMUNIDADE – António Meira, Filomena Aguiar
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Francisca Neves, Mónica Gonçalves, João Camarinha
SERVIÇOS À JUVENTUDE – Marília Raro, “Mizi” Reis, Marco Gomes
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso, Manuel Júlio Santos
ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Ana Maria Cunha

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Mercês Ferreira
DOAÇÕES ANUAIS – Francisca Neves, Jaime Poças, Artur Lopes Cardoso
SUBSÍDIOS – Manuel Júlio Santos

DELEGADOS REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Alexandra Fontes Pinto

BOLETIM MENSAL | ANO XLI • N° 495 | JUNHO DE 2024

PREDADOR ?

Em Portugal são recomendadas aos cidadãos práticas no seu teor de vida que os caracterizem como “pessoas de bem”, o que vale por dizer que é expectável que cada um de nós ajude, na sua vida privada quanto na sua vida pública, com respeito, ao menos tendencial, pela lizura e pela observância de elevados princípios da ética, da honradez e do cumprimento das leis. Ao cabo e ao resto, o seguimento dos princípios rotários que nos devem reger. Mas, e é lástima ter de reconhecê-lo, só se aplica de facto aos indivíduos, que, no que ao chamado Estado, ... estamos conversados...

Almeja-se a que o Estado se comporte como “pessoa de bem” mas ... em vão. A atestar a sua falência de valores, éticos e outros, aí está, e à vista de todos, a enormíssima quantidade de condenações do dito Estado no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH), que o forçam (mas nós é quem somos a assumir os seus desmandos!) a pagar valores verdadeiramente astronómicos em indemnizações que, com trânsito em julgado, o condenam a cada passo.

As “qualidades” (!?) da instituição abordada evidenciam-se, e pela negativa, em muitos outros planos. A única dificuldade é ... na escolha. Veja-se, sem mais, o sector do imobiliário público. Estou absolutamente convicto de que, de tão desqualificado gestor que é, o Estado nem sequer sabe, muito menos com o exigível rigor, acerca do vastíssimo património imobiliário de que é, formalmente, dono.

Por outro lado, são sem conta as edificações suas simplesmente abandonadas e em ruína (e depois, anda para aí gentinha a fingir que se preocupa com faltas de habitação!).

Quando não abandonadas e a caminho da ruína, elevadíssimo número delas, por falta de zelo, por desleixo ignóbil, descamba galopantemente para a destruição. Ainda não vão passados muitos dias que a própria TV pública denunciava que mais de 40% das instalações da PSP do País estão altamente degradadas, admitem a entrada no seu interior de larga cópia de águas pluviais, nelas os Agentes são forçados a trabalhar em condições de todo inaceitáveis e impróprias. Disso, aliás, todos pudemos ver, atónitos, imagens!

Claro que as Inspecções Regionais do Trabalho não intervêm: pudera! O relapso é ... o patrão!

Se se for para a área da justiça, não melhora o panorama. Além de se praticar, por vezes, vinculação laboral similar ao da escravatura, muitas são as vezes em que os funcionários têm de trabalhar em condições degradantes. Por outro lado, ando na vida judicial há muito tempo e tenho deparado com condutas processuais do Estado censuráveis, como até se chega a evidenciar documentalmente. Mas ele, que eu saiba, nunca é condenado como litigante de má fé, apesar das evidências!... “Et pour cause...”.

Será que é, de facto, um lastimável predador?

Responda quem quiser. Eu já formei, e há muito, opinião a tal respeito.

ALC

Capa: Na “Feijoada à Brasileira” (veja nas págs. 11/12).

■ PROGRAMA PARA O MÊS ■ DE JULHO

■ COMPANHEIRISMO ■

DIA 4

REUNIÃO N°. 2535 – 21,30 horas – Café com Cônjuges.

“A MAGIA DO ROTARY” - Exposição pela Presidente do tema do ano e dos objectivos do *Rotary International*.

DIA 11

REUNIÃO N°. 2536 – 21,30 horas – Café. COMPANHEIRISMO

DIA 18

REUNIÃO N°. 2537 – 21,30 horas – Café com Cônjuges.

Exposição pela Presidente da CASA DA AMIZADE sobre os objectivos desta neste ano rotário e programa de acção.

DIA 25

REUNIÃO N°. 2538 – 21,30 horas – Café. Companheirismo. ASSEMBLEIA GERAL do Clube.

Em Julho vão assinalar festivamente aniversários:

COMPANHEIROS EM FESTA

NATALÍCIOS

No dia 11 – Rogério Manuel Leal Cardoso

No dia 14 – Rui Manuel Amandi de Sousa

No dia 21 – D. Maria dos Prazeres Castel-Branco de Avelar Lopes Cardoso

No dia 23 – Francisca Maria Castro Neves

DE CASAMENTO

No dia 1 – Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso

Drª. Maria do Rosário B. J. Chaves Lopes Cardoso

No dia 31 – António de Freitas Meira

Drª. Rosa Celeste Barros Silva Meira

Rui Manuel Amandi de Sousa

D. Maria Lisette Castro Pinto Areias de Sousa

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Predador? | 1 |
| Programa para o mês de Julho | 2 |
| Companheirismo | 2 |
| Página do Presidente | 3 |
| A “Vénus Hottentote” | 4 |
| Secretaria | 5 |
| A Bandeira Rotária | 6 |
| Criar Esperança no Mundo | 7 |
| Rotários assim disseram | 8 |
| Noticiário Rotário | 9 |
| O nosso Código de Conduta | 10 |
| Feijoada Solidária | 11 |
| Saiba quem foi | 13 |
| Momentos Históricos do Rotary | 14 |
| Factos e Feitos da nossa História | 15 |
| Boas Notícias em Português | 16 |
| Na 10º Grande Noite Rotária de Fado | 17 |
| Conheça os seus Maiores | 19 |
| Culinária Internacional | 20 |

■ EM FESTA NO NOSSO DISTRITO ■

O Rotary Club de Gondomar, no dia 19; o Rotary Club de Espinho, no dia 23.

Vai um apertado abraço de felicitações para todos.

■ PÁGINA DO PRESIDENTE ■



Artur Lopes Cardoso

Presidente 2023-24

Caríssimos Companheiros(as).

São cada vez em maior número, no espectro rotário, os grupos de companheirismo e os de afinidade de causas, o assunto privilegiado neste mês derradeiro do ano rotário. Na verdade, eles constituem uma espantosa rede rotária de abrangência planetária na qual cada grupo é como que um microcosmo pluri-nacional multiplicador das hipóteses de eficácia nas acções concretas que visam um propósito determinado, e fomentador das relações de amizade entre Rotários e suas famílias em âmbito multinacional.

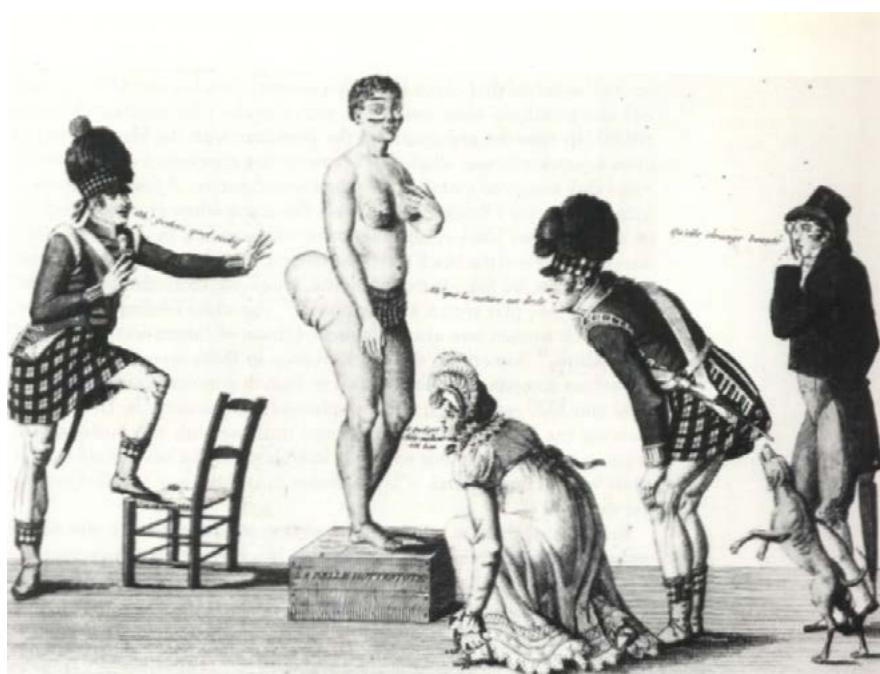
Clube-de-Serviço de âmbito pluri-nacional, o Rotary, por assim dizer, está desde sempre, e assim irá permanecer, “condenado” a uma significativa dispersão de filiação e de meios, uma tensão fragmentadora que procura encontrar um certo travão através do sistema dos Grupos de Acção e dos Grupos de Companheirismo. Se formos em demanda de temas de Presidentes do R.I. que apontem para esta vertente rotária e busquem explorá-la, talvez que o mais expressivo neste domínio haja sido o definido pelo nipónico Hiroji Mukasa (1982-83): “A humanidade é uma só, criemos pontes de amizade em todo o mundo”.

Qualquer que seja a área profissional de cada um de nós, ou qualquer que seja o “hobby” que constitua motivo do nosso interesse na vida (a filatelia, o iluminismo, todo o tipo de colecciónismo que imaginar se possa), tudo e muito mais só pode ser ampliado e, portanto, enriquecido se o partilharmos com outras pessoas com similares interesses. E o mesmo se dirá se tivermos em consideração actividades concretas, sejam elas de carácter lúdico, sejam elas de afinidades quanto a objectivos sociais comuns.

De igual modo quanto a simples partilha de bens. Por exemplo, o Programa de “Troca de Casas”, bem popular, através do qual se podem, em reciprocidade, fruir de estadias em qualquer parte do mundo, fomenta relações de intercâmbio de amizades e multiplica exponencialmente as hipóteses de conhecer mundo de maneira vantajosa e muito económica. Com efeito, muitos de nós dispõem duma segunda casa (de campo ou de praia) que só uma vez ou outra efectivamente usamos. Na Alemanha, ou na Grécia, ou na Austrália, ou no Japão, seja onde for do nosso mundo, outros Rotários haverão de ter a sua. Porquê não disponibilizarmos a nossa a qualquer deles para uma curta estadia, facultando-nos eles a deles depois. Uma simples troca! Uma ou mais que abre caminho para ... correr mundo, ou não é assim?!

ALC

■ A "VÉNUS HOTTENTOTE" ■



Muito provavelmente, o leitor nunca ouviu falar na "Vénus Hottentote". Fique, pois, sabendo que os hotentotes são um povo que vive na África do Sul, sua província do Cabo Oriental. No vale do Rio Gamtoos, está a etnia constituída pelo povo "coissâ", do grupo hotentote.

A referida etnia, no que se refere às mulheres, muitas vezes caracteriza-se por volumetrias corporais exageradas (segundo os nossos parâmetros) designadamente com nádegas avantajadas (estratopigia).

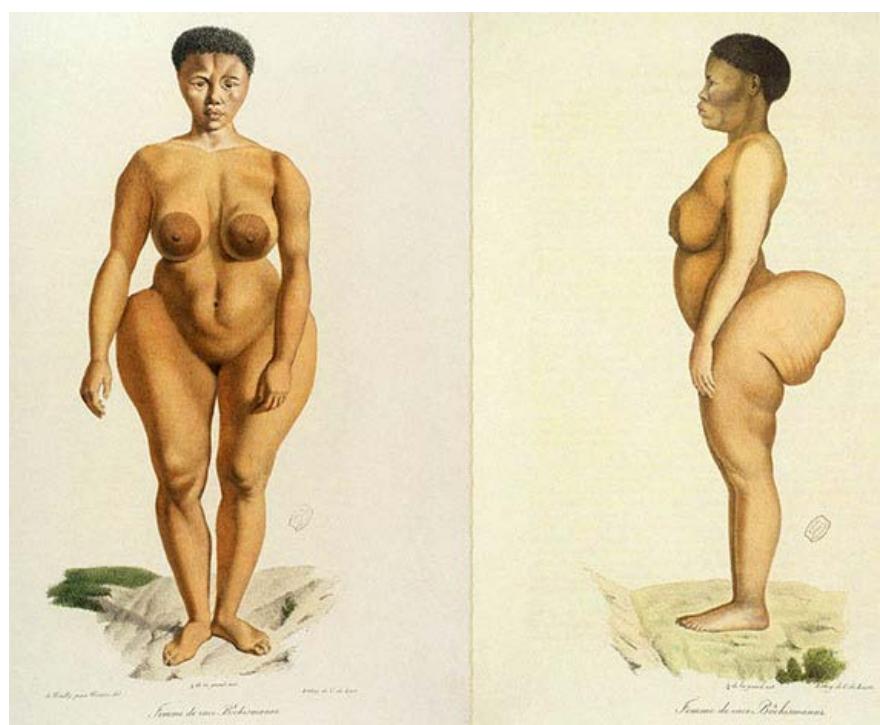
No Séc. XIX deu especialmente nas vistas a figura de uma empregada doméstica de família de colonos holandeses, de seu nome Sarah "Saartjie" Baartman ("Saartjie" significa "Sarinha"), que viveu de 1789 a 29 de Dezembro de 1815, data em que terminou os seus dias em Paris, mulher da referida etnia.

"Saartjie" era dotada de algumas dimensões anatómicas anormais e uma delas era, justamente, o volume das nádegas. Um fami-

liar dos seus patrões teve a ideia de a levar para Inglaterra e aqui a exibir, o que ela aceitou. Viajou para lá, corria o ano de 1810.

Andou exibida como curiosidade em Londres e continuou a ser assim exibida e explorada noutras partes do Reino Unido. Passou a França e muitos acorriam para admirar o "fenómeno" que, para todos os efeitos, ela era, pagando mesmo algo mais para lhe tocar ... nas nádegas. Era, por isso, atracção especial de Circo. "Artisticamente" era divulgada como a "Vénus Hottentote".

Assim explorada, acabou por se viciar no consumo de álcool, o que lhe abreviou os dias (morreu com apenas 26 anos). História triste, esta, se bem que historicamente verdadeira, a ilustrar um caso de iníquo aproveitamento exploratório da pessoa humana. Para que a memória se não esvaia...





Comp^a. Fátima Passos

SECRETARIA Maio

RECUPERAÇÕES

No Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de El Jadida Mazagam (Marrocos) – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Gaia-Sul – o Compº. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club do Porto – a Comp^a. Mercês Ferreira; no Rotary Club de Póvoa de Varzim – as Comp^s. Alexandra Pinto, Justa Castro e "Mizi" Reis; no Rotary Club de Viseu – o Compº. Rogério Cardoso; no PET (S. João da Madeira) – a Comp^a. Mercês Ferreira; no Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – o Compº. Jorge Silveira; na sessão solene comemorativa dos 50 anos do "25 de Abril" - o Compº. Artur Lopes Cardoso; na Assembleia Distrital (Ovar) – a Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar; na 41^a Conferência do Distrito – os Comp^s. Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso, Maria Raquel Lima, Mercês Ferreira, Rogério Cardoso e Rui Amandi de Sousa.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

o Compº. Emílio Monteiro, com sua Mulher a Dr^a. Cristina, do Rotary Club de Vila do Conde. O Compº. Matheus Cayeira, do "E-Club" do D. 4540 (Brasil). A Sr^a. Dr^a. Maria do Carmo Couto, Eng^a. Ana Cristina Lopes Cardoso, a Dr^a. Isabel Ruth Lopes Cardoso.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito, ao Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia e ao Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. "E-mail" para a Presidente do Rotary Club de Ovar, com pedido de desculpas. "E-mail" para o Compº. Marcos Ferreira da Silva, a remeter-lhe cópia de assento do nascimento do pai. "E-mail" para Guilherme Santos, maestro, a comunicar-lhe que cessa funções no Coro. "E-mail" para a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a comunicar aceitação de convite. "E-mail" para

o Compº. Matheus Cayeira. Resposta ao Compº. Matheus Cayeira. "E-mails" para os Rotary Clubes de Porto-Foz e de Viana do Castelo a expressar pêsames.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Junho dos Rotary Clubes de Albergaria-a-Velha, Almada, Amarante, Barcelos, Barreiro, Coimbra, Ermesinde, Esposende, Feira, Felgueiras, Lagos, Lisboa, Lisboa-Benfica, Lisboa-Internacional, Lisboa-Lumiar, Lisboa-Parque das Nações, Moita, Monção, Oeiras, Ovar, Parede-Carcavelos, Porto, Porto-Douro, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Praia da Rocha, Quinta do Conde, Setúbal, Sintra e Viana do Castelo.

Comunicações – Do *Rotary International*, sobre candidatos a integrar a Comissão de Indicação para Presidente 2026-2027 da Zona 20. "E-mail" da Presidente do Rotary Club de Ovar, a acusar a recepção e a agradecer. Do PGD Álvaro Gomes, sobre a Comissão de Reconhecimentos. "E-mail" do Compº. Matheus Cayeira a agradecer o acolhimento dispensado. Programação do Auditório Municipal de Gaia. "E-mail" de *The Rotary Foundation* a informar acerca do seu pagamento de Subsídio Global (projeto do R.C. La Rochelle-Atlantique). Informações sobre os falecimentos dos Comp^s. Brito Graça (Rotary Club de Porto-Foz) e Francisco Baptista (Rotary Club de Viana do Castelo).

Convites – Dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Águeda, Barcelos, Cascais-Estoril, Coimbra-Saúde, Douro Saúde D. 1970, Fátima, Feira, Lisboa-Parque das Nações e Lisboa-Benfica, de Lisboa, Lisboa-Benfica, Lisboa-Estrela, Oliveira de Azeméis, Sines, de Sintra, Viana do Castelo e de Vila do Conde, para suas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Braga-Norte, Caldas das Taipas, Gondomar, Leça da Palmeira, Mirandela, Sines e Viana do Castelo, para homenagem a profissional. Do Rotary Club de Sintra, para sessão de lançamento de li-

vro e para o seu "Jantar com Fados". Do Rotary Club de Parede-Carcavelos, para a VIII Rota de Coros Infantis. Do Rotary Club de Bombarral, para as "Caminhadas Solidárias". Dos Rotary Clubes de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, para a Descida do Rio e/ou Caminhada. Dos Rotary Clubes de Lisboa-Estrela e de Lisboa-Norte, para Passeio no Tejo. Dos Rotary Clubes de Aveiro, Barcelos, Caldas da Rainha, Caldas das Taipas, Cascais-Estoril, Gaia-Sul, Lisboa-Estrela, Mafra, Mirandela, Oeiras e Viseu, para as suas festas de aniversário. Do Rotary Club de Estarreja, para a Gala Anual Solidária a favor dos Bombeiros Voluntários. Do Rotary Club de Lisboa Internacional, para Concerto Solidário a cargo da Banda da Armada. Do Rotary Club de Amarante, para a "Amarantunas". Do Rotary Club de Beja-Cidade, para almoço na "Ovibeja". Do Rotary Club de Quinta do Conde, para a cerimónia de inauguração de Marco Rotário. Do Rotary Club de Almeirim, para o seu evento "Sopa de Pedra". Do Rotary Club de Ovar, para o evento "Ao Gosto do Pão-de-Ló de Ovar". Do Rotary Club de Lisboa-Norte, para um Torneio Solidário de Golfe, que realizou em parceria com o Club de Golf dos Arquitectos. Dos Rotary Clubes de Porto-Foz e de Viana do Castelo, a comunicar os falecimentos dos Comp^s. Brito Graça e Francisco Baptista, respectivamente. Da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, para espectáculo de teatro no Auditório Municipal e para a sessão solene evocativa dos 50 anos do "25 de Abril". "E-mail" do Compº. Matheus Cayeira, do "E-Club" do Distrito 4540 (Brasil), a manifestar interesse em contactar o nosso Clube.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

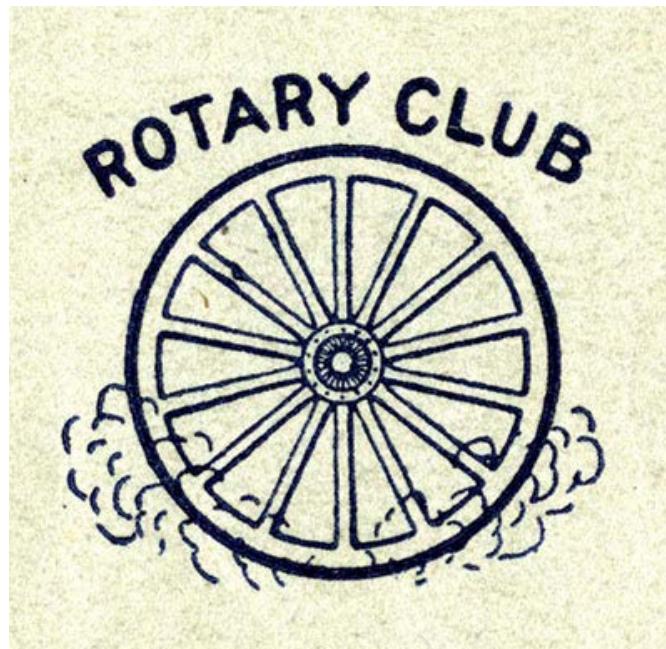
"Portugal Rotário". Cartas Mensais dos Governadores. Boletins dos Rotary Clubes de Caldas da Rainha, Ermesinde e Fafe.

■ A NOSSA BANDEIRA OFICIAL ■

Praticamente todos os Rotary Clubs, sejam eles sediados onde quer que seja, dispõem da nossa bandeira. Será, porém, que a que têm, e devem saudar nas reuniões que promovam, está de acordo com a que o Rotary oficialmente definiu e aprovou?



Historiando um pouco, lembremos que foi em Janeiro de 1915, em Kansas City, Missouri (EUA), que se hasteou a primeira bandeira rotária. Mais tarde, em 1920, veio a ser colocada no Polo Sul uma bandeira rotária pelo Almirante Richard Byrd, ao tempo membro do Rotary Club de Winchester, Virgínia (EUA). Mais tarde, ainda, em 2004-2005, um grupo de alpinistas rotários e rotaractistas veio a colocar bandeiras rotárias quer no topo do Monte McKinley, Alaska (EUA), quer no topo do Monte Everest, Himalaias (Nepal).



A correcta e actual bandeira rotária foi adoptada pelo R.I. em 1929, no âmbito dos trabalhos realizados na Convenção que teve lugar em Dallas, Texas (EUA), sendo Presidente o rotário mexicano I. B. Tom Sutton.

No seu rigor, a bandeira consiste num fundo branco no qual deve estar o emblema oficial do Rotary (a roda dentada e com 24 dentes) com o fundo em dourado. A roda rotária é dividida em quatro espaços internos, todos de côn azul real. Deve ostentar os dizeres "Rotary International", dizeres que podem estar ou em cima ou em baixo, sendo que o espaço delineado da roda deve ser dourado. São em branco quer o rasgo da chaveta da roda, quer o seu eixo interno.



A bandeira rotária mostra-se permanentemente hasteada no edifício-sede do Rotary – o "One Rotary Center" (Avenida Sherman, 1560, Evanston, Illinois, EUA), em seu lugar cimeiro, e também o deverá estar durante todo o tempo que durem a Convenção anual do Rotary e outros quaisquer eventos oficiais rotários.

A quase totalidade dos Rotary Clubs coloca, nas suas reuniões, a nossa bandeira, em lugar evidente e central, bandeira que deve ser respeitosamente saudada. Verifique se a que está em uso no seu Clube está correcta...

■ UM POUCO DE ETIMOLOGIA ■

Por certo que todos sabem que muitos dos nomes com os quais somos identificados têm uma origem e, com ela, um significado próprio do ponto de vista etimológico. O que, às tantas, nem todos sabem é a origem e o significado etimológico do seu próprio nome. Iremos, pois, dar a conhecer a cada um (na medida do possível) o que se sabe do seu nome e do seu cônjuge, seguindo a ordem pela qual estão no livrinho dos Serviços Internos de que dispomos. Veja, pois, continuando:

JÚLIO – ou Juliano, é nome de origem grega. Significa “o que tem o cabelo encrespado”.

LUÍS – nome de origem germânica que significa “combatente glorioso”. Diz-se de menino criativo e inteligente, dotado de grande capacidade para enfrentar desafios.

JORGE – é de origem grega e etimologicamente significa “o que trabalha a terra”.

RUI – é uma variante de Rodrigo, como já vimos, de origem germânica. Significa “célebre pela sua glória” ou “rei famoso”. É pessoa que tende a falar muito, sobretudo sem pensar bem no que diz.

TERESA – vem do grego e pode significar “a caçadora” ou “a que veio da ilha de Tera”. Designa mulher conformista mas que supera o comodis-

mo com a facilidade que tem de se dedicar ao estudo e ao trabalho.

PATRÍCIA - de origem latina, designa “fidalgo/a”, “de nobre estirpe”. É mulher que sabe valorizar-se e exige muito de si mesma. É eficiente em tudo aquilo a que deita mãos.

ROSA – significa mulher romântica, que luta pelos seus ideais. O nome vem mesmo do da bem apreciada flor.

DUARTE – vem do inglês Edward adicionado de “ead”, de origem alemã, que significa “rico”, e do de, também de origem germânica, “Weard”. Em português começou por dar Eduarte mas, com o andar dos tempos, perdeu o E inicial e transformou-se em nome de família. Significa “rico guardião”. Um excelente amigo que, quando sabe que é preciso, faz tudo para ajudar.



■ ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM ■

1. "Talvez seja a hora de iniciarmos uma escola para estudos da paz e resolução de conflitos em homenagem a Paul Harris".

■ **Rajendra Saboo**, Presidente 1991-92 do R.I.. ■

2. "Liguei para Bill Skelton ... que, além de educador universitário, era uma espécie de mentor para mim. Então, falei com Paulo Costa, Presidente do "Board", que analisou a ideia e me disse: 'Raja, é uma excelente ideia e totalmente viável'.".

■ **Idem.** ■

3. "O programa Centros Rotary pela Paz reúne estudantes de todo o mundo que desejam fazer dele um mundo melhor. Estudam matérias como os direitos humanos, a diplomacia, a construção da paz, resolução de conflitos e mediação, e acreditam que é possível causar uma mudança positiva no mundo. Muitos deles podem vir a ocupar posições de destaque e ganhar bem na vida privada, mas os bolseiros escolhem em geral o caminho mais difícil, preferindo trabalhar em prol da justiça e da paz em pequenas organizações sem fins lucrativos para fazerem a diferença no nosso mundo. São extremamente inspiradores".

■ **Marianne Hanson**, Directora do Centro Rotary pela Paz da Universidade de Queensland, Brisbane (Austrália). ■

4. "Espero que, através deste programa, a paz não seja apenas um certificado de papel, mas uma ferramenta prática para acabar com possíveis conflitos".

■ **Bhichai Rattakul**, Presidente 2002-03 do R.I.. ■

5. "Considero esta uma oportunidade extraordinária e uma grande contribuição do *Rotary International* em favor da África. Carregarei os

ideais do Rotary no meu coração e na minha profissão durante o resto da minha vida".

■ **Zewdineh Beyene Haile**, Bolseiro na Etiópia. ■

6. "Ocupo um alto cargo por causa do que aprendi e desenvolvi quando fui bolseiro do Rotary. Agora, posso ajudar na criação de leis nacionais que beneficiem a população carente do Camboja".

■ **Path Heang**, Bolseiro no Banco Mundial. ■

7. "Em muitos casos há esforços um tanto ou quanto desesperados para medear soluções. O número de mediadores é ainda muito pequeno. Há uma necessidade urgente de produzirmos outra geração de pessoas que possam desempenhar este papel no futuro. Para o Rotary é um verdadeiro privilégio liderar esta iniciativa".

■ **Paul Rogers**, professor no Centro Rotary da Universidade de Bradford (UK). ■

8. "Nós trabalhamos com alimentos para matar a fome, água para saciar a sede, remédios para curar enfermidades, educação para pavimentar o futuro das crianças e oportunidades para dar esperança aos desesperados. Estas não são armas de guerra, mas sim instrumentos rotários da paz".

■ **Cliff Dochterman**, Presidente do R.I. 1992-93. ■

**ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO**

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

■ NOTICIÁRIO DO ROTARY ■



Com a idade de 86 anos, faleceu em 17 de Janeiro passado o Compº. Ray Klinginsmith, que foi membro dos Rotary Clubes de Unionville e de Macon, Missouri (EUA) e foi o Presidente do R.I. em 2010-2011. O tema do seu ano de presidência foi “Fortalecer Comunidades; Unir Continentes”.

*

O Conselho Director do R.I. designou Minneapolis-St. Paul (EUA) para aí se realizar a Convenção de 2029 do *Rotary International*.

*

Pelo 15º ano consecutivo *The Rotary Foundation* foi considerada como a Fundação Privada da América melhor gerida, pela *Charity Navigator*.

*

O programa de Bolsas com Subsídios Globais da Fundação Rotária do R.I. foi considerado como um dos mais importantes de 2023 pela plataforma <profellow.com>.

ProFellow

*

No passado mês de Dezembro, a OMS concedeu a sua aprovação e pre-qualificação a uma nova vacina oral contra a poliomielite, a tipo 2 (nOPV2), o que determinou um claro alargamento do acesso à vacinação.

*

Calcula-se que, em todo o mundo, cerca de 1,98 biliões de seres humanos não tenham acesso a cuidados de higiene básica.

*

Foram considerados “Gente de Acção” em 2023: Rita Aggarwal, do Rotary Club de Nagpur (Índia), Evangeline Buella Mandia, do Rotary Club de Marinduque-Norte (Filipinas), Steve Budenhoefer, do Rotary Club de Puerto Barrios (Guatemala), Amal El-Sisi, do Rotary Club de El Tahrir (Egipto), Bindu Rajasegaran, do Rotary Club de Ipoh-Central (Malásia); e Walley Temple, do Rotary Club de Calgary, Alberta (Canadá).

*

A nossa Compº. Mercês Ferreira foi chamada a exercer funções governamentais dentro do gabinete de apoio da Secretaria de Estado do Ambiente.



■ O NOSSO CÓDIGO DE CONDUTA ■

Saberá o leitor Rotário que lhe cumpre adoptar um comportamento diário enquanto tal definido e aprovado em Convenções Rotárias desde há largos anos?

Pois, se ainda não sabe, anote que teremos de remontar a 1912 para que começasse a surgir a ideia da definição de um Código Rotário de Conduta, ideia lançada pelo nosso Presidente de então, o Rotário norte-americano Glenn C. Mead, que sucedeu a Paul P. Harris na presidência da Associação Internacional de Rotary Clubes.

No seguimento do alvitre de Glenn Mead, em Setembro de 1913 Russell F. Greiner, que presidiu a seguir a Glenn, decidiu criar uma Comissão destinada a estudar e definir um Código Rotário de



Conduta. Escolheu para lhe presidir o Rotário de Iowa (EUA) Robert Hunt e ela cumpriu no que lhe fora cometido.

O Código Rotário de Conduta por ela redigido viria a ser aprovado, e por unanimidade, sucessivamente, nas Convenções de Houston (1914) e de São Francisco (1915), ambas, pois, nos Estados Unidos.

Assim reza o nosso Código de Conduta:



1. - agir com integridade e observar altos padrões éticos na minha vida pessoal e profissional.

2. - ser justo para com os outros, respeitando-os, assim como nas suas profissões.

3. - usar as minhas aptidões profissionais e empresariais para, através do Rotary, orientar os jovens, ajudar quem precise e melhorar a qualidade de vida na minha comunidade e no mundo.

4. - evitar atitudes que lesem a imagem do Rotary ou a dos Rotários.

5. - não buscar vantagens especiais, comerciais ou profissionais, por recurso a outros Rotários.

■ FEIJOADA SOLIDÁRIA ■

No passado dia 4 de Maio, e graças à inexcedível dedicação e à enorme generosidade do casal Ana/Ângelo Sá, a nossa "Casa da Amizade" levou a cabo mais uma "Feijoada à Brasileira" com carácter solidário. Se a memória não falha, esta terá sido a quinta vez em que esta feijoada aconteceu já.

Para além de ter sido um verdadeiro "happening" que, com enorme alegria, juntou quase noventa pessoas, este evento teve por objectivo realizar fundos para apoio da meritória acção que desenvolve a IPSS "Atreve-te a Ajudar", entidade que neste ano rotário tem vindo a estar na mira da "Casa da Amizade".

Ao cair da manhã, começaram a afluir à "Casa Sá" os que se tinham inscrito num dia que se revelou fresco, se bem que sem chuva. A "tesouraria" não teve mãos a medir e o ambiente foi sempre em crescendo de ruído e comunicabilidade alegre. A "caipirinha", bem gelada, fez a sua triunfal presença de permeio acompanhando abundantes e bem saborosas entradas de "multas" voluntárias.

A anteceder a feijoada raínha da festa, a Presidente da "Casa da Amizade", Miita, fez uma breve introdução agradecendo as presenças e explicando a principal finalidade do evento, após o que leu, com agrado geral, um belo poema de Gedeão.



A Presidente da "Casa da Amizade", D. Miita Lopes Cardoso, abre com um poema de Gedeão.



Um aspecto parcial do amplo espaço que se encheu.



Sob outro ângulo...



... e outro, ainda.

Com a aquiescência da dona da casa, D. Ana, deu entrada ao “ataque” à feijoada, ademais bem regada, e o ambiente de festa foi sempre em crescendo. Até que...

Envolvido em cantoria afinada chegou o mo-



Cantou-se a valer!

mento das sobremesas, estas em diversas e alargadas quantidades, todas e cada uma bem tentadoras. A dificuldade esteve ... na escolha.

A páginas tantas, um novo motivo de animação: o “Bingo”. Distribuídos os cartões próprios, os números foram saindo e foram sendo proclamados por duas indefectíveis Rotaractistas. Prémios para quem mais cedo cumpriu “linha” e, depois, para quem encheu o seu cartão. E ... não eram prémios de somenos...

Já declinava a tarde quando os convivas começaram a retirar, manifestando absoluta satisfação pelo evento excelente em que tinham participado e o certo foi que, graças à generosidade do casal Sá, foi quase de € 1.800,00 o resultado final que irá direitinho para a “Atreve-te a Ajudar”.



Foi muito evidente a boa disposição.

ALC

■ SAIBA QUEM FOI... ■

Vamos evocar memórias de Rotários eminentes que já partiram mas deixaram uma dedada rotária significativa e perene.

VASCO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Um portuense, profissionalmente capitão-médico, de enorme prestígio e com larga ligação à Santa Casa da Misericórdia do Porto. Aqui, chegou a estar envolvido em certas controvérsias.

Foi um dos iniciais do Rotary Club do Porto e em época na qual o nosso País ainda não tinha qualquer Distrito Rotário. Neste quadro, o Compº Vasco de Oliveira viria a ser o nosso primeiro Conselheiro Administrativo, a autoridade gestora do Rotary que antecedeu o advento dos Distritos em Portugal. Isso aconteceu no ano rotário de 1937/1938.

Curiosamente, Vasco Nogueira de Oliveira foi o nosso primeiro Conselheiro Administrativo e também viria a ser o último que tivemos, isto já em 1945/1946, o ano em que se concluiu o ciclo dos Conselheiros Administrativos.

No ano seguinte, ou seja em 1946/1947, surgiu o nosso Distrito Rotário, então com a designação de Distrito 62, e Vasco Nogueira de Oliveira seria o nosso primeiro Governador de Distrito.

Conforme já pudemos dar notícia, anteriormente à realização anual de Conferências Distritais o que se realizava eram as Reuniões ou Assembleias Magnas. Pois, a terceira, que teve lugar quando o Rotary já tinha instituído para o nosso País a figura do Conselheiro Administrativo, ocorreu já quando Vasco Nogueira de Oliveira ocupava tal cargo, sendo que ela decorreu em Braga e a 13 de Maio de 1938, mas sob a organização do Rotary Club do Porto.



Quando se atingiu o ano de 1946/1947 (o tal em que foi “nascido” o então Distrito 62), a 17 de Maio de 1947 e em S. Pedro do Sul, realizou-se a 1ª Conferência do Distrito, sob a responsabilidade, pois, de Vasco Nogueira de Oliveira

■ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ■

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – O primeiro projecto de serviço à comunidade levado a cabo no seio do Rotary foi realizado em 1907 e tratou-se da criação e instalação de uns sanitários públicos na cidade de Chicago, Illinois (EUA) pois não os havia aí ainda.

2 – O segundo Rotary Clube organizado no mundo rotário foi o de São Francisco, Califórnia (EUA) e em 1908. Claro que o primeiro tinha sido o de Chicago, em 1905, e por isso este é frequentemente denominado "nº. 1".

3 – Realizou-se em 1910 a primeira Convenção do Rotary, altura em que foi instaurada a Associação Nacional de Rotary Clubs.

4 – O primeiro número da Revista *The National Rotarian*, antecessora da *The Rotarian*, surgiu em Janeiro de 1911.

5 – É em 1912 que o Rotary começa a expandir-se para além do território dos Estados Unidos, isto graças à formação em tal ano do Rotary Club de Winnipeg (Canadá) e de Rotary Clubs na Grã-Bretanha e na Irlanda.

6 – 1916 foi o ano em que, mercê do aparecimento do Rotary Club de Havana (Cuba), passou a haver Rotary num país doutra língua oficial que não o inglês.

7 – Foi em 1917 que, graças ao desafio lançado pelo Presidente Arch C. Klumph, foi criado um Fundo de Dotações, que viria a ser a semente para o aparecimento da Fundação Rotária do R.I..

8 – O primeiro Rotary Clube organizado na América do Sul foi o de Montevideu (Uruguai), em 1918.

9 – E o primeiro Rotary Clube a surgir na Ásia foi o de Manila (Filipinas), em 1919.

10 – Na Europa continental, o primeiro Rotary Clube a surgir foi o de Madrid (Espanha), em 1920.

11 – O Rotary Club de Melbourne (Austrália)

veio a ser o primeiro a aparecer na Oceania, e em 1921,

12 – e, na África, o primeiro a surgir foi o de Johanesburgo, também em 1921.

13 – O RIBI, organização rotária específica para os Rotary Clubes da Grã-Bretanha e da Irlanda, foi aprovado na Convenção de 1922.

14 – O modelo do RIBI veio a ser proibido em 1927 pelo R.I., mantendo-se, porém, vigente nas regiões atrás referidas.

15 – O Rotary, no que respeita a serviços à comunidade, começou por apenas atender às necessidades de crianças portadoras de deficiências. Porém, em 1923, veio a ser rejeitada tal preocupação única e foi adoptada a Resolução 34, segundo a qual cada Clube passou a dispor de total autonomia quanto à realização de todo e qualquer projecto de serviço.

16 – Em 1927 iniciou-se o Programa de Intercâmbio de Jovens e por iniciativa do Rotary Club de Copenhague (Dinamarca) e do Rotary Club de Nice (França) no mesmo ano.

17 – É em 1928 que entra em cena o Rotário, que ficou famoso, James W. Davidson, que andou a viajar durante três anos durante os quais se aplicou afincadamente na organização de Rotary Clubs na Ásia e no Médio-Oriente.

18 – Herbert J. Taylor, Rotário do quadro do Rotary Club de Chicago, Illinois (EUA), formulou a Prova Quádrupla em 1932.

19 – Em 1940, realizando-se a Convenção do R.I. em Havana (Cuba), foi adoptada a Resolução "Rotary Amid World Conflict" visando a promoção da paz mundial.

20 – Entre 1943 e 1946, vários Rotários participaram no processo de criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e da UNESCO, e o R.I. ofereceu todo o apoio à ONU.

■ FACTOS & FEITOS DA NOSSA HISTÓRIA ■

É indubitablemente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... verdadeira...

O ... "PREC"

A sigla quer dizer "Processo Revolucionário em Curso". Foi um conturbado período, se bem que curto, que se estendeu desde 28 de Setembro de 1974 a 25 de Novembro de 1975. Estivemos bastante próximos duma guerra civil...

Dentro do MFA surgiram divergências várias. Na sequência do 28 de Setembro, o Gen. António Spínola renunciou à presidência e esta foi assumida pelo Gen. Costa Gomes, apelidado "rolha", e este reafirmou a confiança em Vasco Gonçalves que, já Brigadeiro, formou o 3º Governo Provisório reforçado com uma componente militar que se dizia de esquerda.

Iniciaram-se, então, ocupações selvagens de terras no Alentejo, alcunhadas por "reforma agrária". Nos finais de 1974 teve lugar o 1º Congresso do Partido Socialista, no qual Mário Soares quase não manteve a liderança (ia-a perdendo para Manuel Serra, sendo este alinhado com os comunistas).

Em 11 de Março dá-se um ataque aéreo a uma unidade militar de Lisboa e são presos alguns militares e há empresários saem do país, uns para Espanha, outros rumo ao Brasil: António Champaíaud, elementos dos Espírito Santo e dos Mello.

Em 25 de Abril de 1975 têm lugar eleições para a Assembleia Constituinte que são ganhas pelos socialistas (37,8 %), seguidos pelo PPD (26,3 %), comunistas (12,5 %), CDS (7,6 %) e o MDP/CDE (com 4 %).



No Porto, vem a ser boicotado o Congresso do CDS e dá-se aqui o sequestro de líderes europeus centristas (aqui incluídos ex-primeiros ministros da Bélgica e da Holanda) por várias horas.



No meio de muita confusão, alimentada por interferências norte-americanas (Frank Carlucci e Henry Kissinger), chegou a ser equacionada a transferência da Assembleia Constituinte de Lisboa para o Porto. Houve alguns agricultores que chegaram a cortar a A1, em Rio Maior, paralelo 38, de modo a separar o norte cristão quer da "comuna de Lisboa", quer do "Alentejo vermelho".

Seguiu-se o "Verão Quente", o de 1975. Em Ju-
lho, Mário Soares logrou organizar um enorme co-
mício na Alameda Afonso Henriques, em Lisboa,
e nele apodou de "tresloucado" Vasco Gonçalves
e alertou para o iminente perigo duma nova dita-
dura. Iam as coisas de mal a pior e deu-se uma
manifestação de gente da construção civil que
cercou o Palácio de S. Bento e veio a sequestrar
por alguns dias os deputados (excepto os comu-
nistas).

E aconteceu ... o 25 de Novembro.

■ BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS ■

ESGRIMA



Xavier Melo arrebatou a Medalha de Ouro em Iniciados Espada Masculina nos Campeonatos do Mediterrâneo que decorreram em La Lucia (Espanha). Na final levou de vencida Adriano Bravo por 15/10.

DOCUMENTÁRIO



Lara Rodrigues Amaral, licenciada em Design de Comunicação Audiovisual pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi premiada em dois festivais internacionais, Prémio “Melhor Edição” e Prémio “Melhor Realizadora Feminina”, graças ao seu documentário “Sonhei ser Actriz”. Aconteceu no “Munich New Wave Short Film Festival” (Alemanha) e no “Toronto Indie Filmmakers Festival” (Canadá).

ATLETISMO



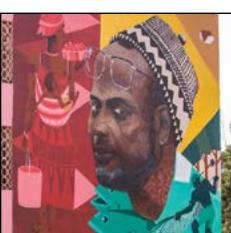
Cátia Isabel da Silva Azevedo, de 29 anos e natural de Oliveira de Azeméis, ganhou a Medalha de Ouro nos 400 ms., com o tempo de 52,80 segs., no “meeting” que se realizou em Estocolmo (Suécia).

MÚSICA



Ismael Leonardo, natural das Lages (Ilha Terceira – Açores), virtuoso em flauta transversal, venceu concursos que se realizaram em Varsóvia (Polónia), Londres (UK) e Viena (Áustria).

CINEMA



Filipa César, natural do Porto, onde nasceu em 1975, e Marinho de Pina, natural da Guiné-Bissau, arrebataram o Prémio “Bibliotecas” do Festival “Cinéma du Réel” realizado em Paris (França), com o seu filme “Ressonância em Espiral”.

TURISMO



Os Passadiços do Mondego, com cerca de 12 kms. de extensão, foram premiados nos “World Travel Awards” de 2024, realizados em Berlim (Alemanha), certamente no qual os Açores foram reconhecidos como o “Melhor Destino de Aventura da Europa” na categoria “Destino Turístico de Classe Mundial”.

*



Nos “Óscars do Turismo”, os Açores ganharam o Prémio Projecto Líder de Desenvolvimento do Turismo – 2024.

JUDO



Cláudia Gaspar ganhou a Medalha de Ouro em T21 (-57 kgs.) nos Jogos Mundiais da Trissomia que tiveram lugar em Antalya (Turquia).

*



Jorge Ivayr Rodrigues da Fonseca, de 31 anos e nascido em S. Tomé e Príncipe, alcançou a Medalha de Ouro em -100 kgs. no “Grand Slam” de Antalya (Turquia).

NATAÇÃO ADAPTADA



A equipa nacional, constituída por André Almeida, Diogo Matos, Filipe Santos e Vicente Pereira, obteve a Medalha de Ouro nos 4 x 100 ms. livres com o tempo de 4.58,37.

*



Vicente Pereira ganhou nos 100 ms. mariposa, nos 100 ms. livres, nos 200 ms. livres e nos 50 ms. mariposa, aqui batendo o record mundial. Foi considerado como o melhor nadador do mundo!

Tudo aconteceu nos DSISO realizados em Antalya (Turquia).

■ NA 10^a GRANDE NOITE ■ ROTÁRIA DE FADO

Lá fomos a 13 de Abril. Em autocarro fretado para este efeito e sob a condução paciente e segura do Sr. Márcio. Totalmente lotado e até com a sempre simpática adesão de um punhado de Companheiros do Rotary Club de Ovar.

Durante a ida, a "Casa da Amizade" ofereceu a cada um um generoso limão. E a viagem decorreu tranquila naquela bela tarde quente de sol até ao local do evento.

A 10^a edição em causa teve como objectivo, como as demais já tinham tido, apoiar a causa da "Cegueira Evitável" e a ela aderiram bem mais que duas centenas de Rotários e seus amigos. Realizou-se, uma vez mais, na Quinta do Cerrado da Casa, nas imediações de Braga (Algeriz – Adaúfe).



Um aspecto geral da grande sala de jantar.

Organização "cinco estrelas" e nesta 10^a edição pairou o espírito e a lembrança do inesquecível Compº José Rocha, que pertencia ao quadro do Rotary Club de Espinho, o mentor destas jornadas montras de companheirismo e de solidariedade. Sua viúva, a Compª. "Carminho", e muito bem, pegou no facho que ele, em boa hora, impunha.

A anteceder o jantar-fado, aperitivos em larga escala, quentes e frios, e de grande variedade, tudo com dois bares a debitar de largo.

O jantar propriamente dito se seguiu no piso superior e foi excelente. No seu final, começariam as interpre-



Uma das mesas (da esquerda para a direita: Compº. Ângelo Sá, D. Ana Sá, Compº. Artur Lopes Cardoso, D. Miita Lopes Cardoso e Drº. Maria Antonieta Cardoso).



(da esquerda para a direita: Compº. Inês Ferraz, D. Maria Ester Pereira, Compº. Bartolomeu Pereira e Compº. António José Ferraz).

tações musicais. Foram abertas com a actuação do nosso Coro, dirigido pelo Maestro Guilherme Santos em três interpretações que começaram com a do Hino ao Rotary. Aplausos se ouviram quanto à nossa “performance” apesar de o Hino ter experimentado, a certa altura, ligeiro desacerto. Certo, foi, porém, que as outras duas melodias tiveram nota alta.

Seguiram-se os fados propriamente ditos e para diversos gostos, sucedendo-se as actuações de fadistas amadores e Rotários, sempre com ad-

mirável qualidade, recrutados em sítios díspares, até de Faro! E tudo funcionando sob a batuta segura do Gov. Ernesto Rodrigues, que até declamou como só ele sabe.

Realizou-se um grande sorteio de presentes úteis. Aqui se “agigantou” o Dr. Daniel Azevedo Cunha, contemplado com um utilíssimo pijama... Chegada a hora para regresso, rumámos de volta a Gaia envolvidos em mais cantares, e aqui chegámos quando as duas da manhã se atingiram.



O nosso Coro na sua actuação.

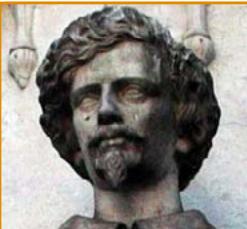
■ CONHEÇA OS SEUS MAIORES ■

DIOGO MENDONÇA CORTE REAL



Diplomata notável que exerceu altas funções durante os reinados de D. Pedro II e D. João V. Viveu de 1658 a 1736.

JERÓNIMO CORTE REAL



Natural de Lisboa, foi um poeta de renome. São da sua autoria obras como "O Segundo Cerco de Diu", "Naufrágio de Sepúlveda", "Austríada" (em castelhano). Tomou armas em África e na Índia. Faleceu em 1588.

JAIME ZUZARTE CORTESÃO



Poeta e historiador nascido em 1884 e falecido em 1960. Sócio da Academia de Ciências de Lisboa, do Instituto de Coimbra, do Instituto Varnhagem do Rio de Janeiro e doutras instituições. Escreveu obras como "A Morte da Águia", "Glória Humilde", "Missa da Meia Noite" e outras.

JOÃO VAZ CORTE REAL



Viveu no Séc. XVI e foi um grande navegador. Foi ainda donatário da capitania de Angra (Açores) e, em 1463, descobriu a "Terra dos Bacalhaus" que, mais tarde, mudaria o nome para "Terra Nova".

GASPAR CORTE REAL



Filho do anterior, também como ele foi um notável navegador. Em 1472 descobriu o Canadá, a que então chamou "Terra Verde". Desapareceu no mar no ano seguinte, ou seja em 1473.

MIGUEL CORTE REAL



Irmão do precedente e, como ele, experimentado navegador. O Rei D. Manuel I enviou-o em busca do irmão desaparecido e também ele não mais foi visto.

ALFREDO CORTÉS



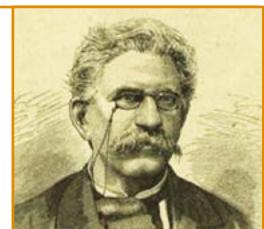
Foi um sério escritor teatral. São da sua autoria as peças "Zilda", "Lodo", "Saias", etc. Viveu de 1880 a 1946.

ARMANDO ZUZARTE CORTESÃO



Nasceu em 1891 e foi engenheiro e historiador de gabinete. Deixou-nos obras como "O Problema Colonial Português", "Cartografia e Cartógrafos Portugueses dos Sécs. XV e XVI".

JOÃO DE ANDRADE CORVO



Foi escritor e estadista nascido em Torres Novas em 1826. Faleceu em 1890. Foi autor de obras como "Maria Teles", "Um Ano na Corte" e "Contos em Viagem". Foi Ministro da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, além de ter sido chefe de missão em Madrid e em Paris.

AFONSO COSTA



Estadista nascido em Seia em 1871 e falecido em 1937. Foi advogado e parlamentar, ministro e Presidente do Conselho. Esteve no Governo Provisional da República sendo Ministro da Justiça e, depois, como Ministro das Finanças. Foi o representante de Portugal na Sociedade das Nações.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

Mestre Saborini achou que devia experimentar a Hungria...

"GOULASCH"

Ingredientes (para 8 pessoas):

1 kg. de carne de vaca (alcatra)
1 kg. de batatas
250 grs. de cebolas
125 grs. de banha
4 tomates
50 grs. de "paprika"
sal a gosto



Preparação: aloure em um tacho as cebolas picadas na banha quente. Junte a carne cortada aos cubos e deixe também a alourar. Retire do lume, deixe arrefecer um pouco e junte a "paprika". Mexa e leve novamente o tacho ao lume. Regue com dois copos de água, tempere com sal e leve a cozer em lume brando durante 20 minutos. Em seguida, junte mais oito copos com água. Deixe a cozer por uma hora, antes de juntar as batatas e os tomates cortados em quartos. Deixe cozer em lume brando por mais uma hora. Rectifique os temperos e sirva.

OVOS MEXIDOS À HUNGARA

Ingredientes (para 4 pessoas):
8 ovos

50 grs. de manteiga
50 grs. de queijo ralado
1 dl. de natas
sal, pimenta e noz-moscada a gosto
"paprika" a gosto



Preparação: junte os ovos com as natas numa tigela. Bata-os para obter uma massa homogénea. Adicione metade do queijo ralado e tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Barre o fundo duma frigideira com manteiga e deite os ovos nela. Leve a cozer em lume brando até que adquiram o desejado grau de consistência. Entretanto, aloure fatias de pão e divida por elas os ovos. Polvilhe com o restante queijo ralado e com um pouco de "paprika". Sirva imediatamente.

TORTA DE DOBOS

Ingredientes (para 6 pessoas):
120 grs. de avelãs
6 ovos
150 grs. de açúcar

RECHEIO

60 grs. de manteiga sem sal
60 grs. de açúcar em pó
1 colher de sopa com chocolate
1 colher de chá com café solúvel
100 grs. de açúcar
12 avelãs

Preparação: unte duas formas redondas, iguais, com uns 18 cms. de diâmetro. Rale as avelãs sem as descascar e bata as gemas com o açúcar até obter uma gemada esbranquiçada. Junte as avelãs raladas e bata as claras em castelo bem firme. Junte-as cuidadosamente ao preparado anterior. Divilde pelas duas formas e leve a cozer em forno médio por trinta minutos. Coloque as formas na prateleira do meio do forno. Desenforme sobre uma grelha e deixe arrefecer.

Para o recheio, bata a manteiga em creme e junte pouco a pouco o açúcar, o chocolate e o café solúvel, previamente misturados. Bem frios, una-os com o creme.



Tudo bem bom...



Cursos

-  Inglês
- Francês
- Alemão
- Espanhol
- Italiano
- Português
- Russo
- Japonês
- Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas

-  Arcozelo - Vila Nova de Gaia
- Caldas de Vizela
- Estarreja
- Fafe
- Penafiel
- Proença-a-Nova
- Santa Maria da Feira
- Vila Nova de Famalicão
- Vila Nova de Gaia

Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt





www.lancasterschool.pt
www.facebook.com/lancasterschol

S & JC – Serviços, Lda.

Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**CRIE ESPERANÇA
NO MUNDO**